

## Plano de Trabalho Docente - 2018

## Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauri
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Procedimentos de Enfermagem		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	7,00
Professor:	THAIS DE OLIVEIRA MAXIMIANO;		

**I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

A – EFETUAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO ? Apresentar-se situando paciente no ambiente. ? Controlar sinais vitais. ? Mensurar paciente (peso, altura). ? Higienizar paciente. ? Fornecer roupa. ? Colocar grades laterais no leito. ? Conter paciente no leito.

Alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de clientes; utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema e calor ou frio.

**ÁREA DE ATIVIDADES**

B - PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE Puncionar acesso venoso. Massagear paciente. Trocar curativos. Mudar decúbito no leito. Proteger proeminências ósseas. Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco. Estimular paciente (movimentos ativos e passivos). Proceder à inaloterapia.

C - ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO Providenciar material de consumo. Organizar medicamentos e materiais de uso de paciente e de posto de enfermagem. Encaminhar material para exames. Arrumar camas.

D - DAR CONTINUIDADE AOS PLANTÕES H - TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA ? Lavar mãos antes e após cada procedimento. ? Usar equipamento de proteção individual (EPI). ? Acondicionar perfurocortante para descarte.

Efetuar procedimentos de admissão; preparar o cliente para consultas, exames e tratamentos; observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:

Efetuar procedimentos de admissão;

Estimular a função vésico-intestinal. Oferecer comadre e papagaio. Aplicar clister (lavagem intestinal). Ajudar paciente a alimentar-se. Instalar alimentação induzida. Remover o paciente.

executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

F – PRESTAR COMUNICAÇÃO TÉCNICA Orientar familiares e pacientes. Conversar com paciente. Informar paciente sobre, dia hora e local. Colher informações sobre e com paciente. Registrar ingesta. Registrar intercorrências e procedimentos realizados.

G - DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS Trabalhar com ética. Respeitar paciente. Zelar pelo conforto de paciente. Preservar integridade física de paciente. Ouvir atentamente (saber ouvir).

Ler registro de procedimentos realizados e intercorrências. Elaborar anotação sobre paciente. Participar de discussão de casos.

Observar condições gerais de paciente. Demonstrar compreensão. Manter ambiente terapêutico. Manipular equipamentos. Apoiar psicologicamente o paciente. Incentivar continuidade de tratamento.

observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;

preparar o cliente para consultas, exames e tratamentos;

prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança, inclusive:

prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança, inclusive: Alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se, executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de clientes; utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

Realizar controle hídrico; Fazer curativos;

Realizar controle hídrico; Fazer curativos; Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema e calor ou frio. Colher material para exames laboratoriais;

Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando normas de segurança.

**II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**
**Competências**

1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.
3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.

**Habilidades**

- 1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.
- 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.
- 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.
- 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.
- 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.
- 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.
- 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
- 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.
- 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.

- 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.
- 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.
- 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.
- 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.
- 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.

#### Bases Tecnológicas

1. Técnica de higienização das mãos
2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente
3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado:
  - 3.1. higiene e conforto:
    - 3.1.1. higiene oral;
    - 3.1.2. higiene do couro cabeludo;
    - 3.1.3. banho no leito;
    - 3.1.4. higiene íntima;
    - 3.1.5. massagem de conforto;
    - 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito;
    - 3.1.7. mobilização ativa e passiva;
    - 3.1.8. limpeza de unidade;
    - 3.1.9. arrumação do leito
  - 3.2. alimentação e hidratação;
  - 3.3. eliminações;
  - 3.4. uso da comadre e do papagaio;
  - 3.5. sono e repouso;
  - 3.6. segurança
4. Técnica de mensurações:
  - 4.1. peso;
  - 4.2. altura;
  - 4.3. circunferência abdominal;
  - 4.4. sinais vitais
5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos:
  - 5.1. jejum;
  - 5.2. tricotomia;
  - 5.3. coleta de amostras;
  - 5.4. posições
6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado:
  - 6.1. transporte;
  - 6.2. prevenção de quedas;
  - 6.3. prevenção de úlceras por pressão;
  - 6.4. prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos;
  - 6.5. prevenção de infecção
7. Técnicas de procedimentos terapêuticos:
  - 7.1. curativos;
  - 7.2. administração de medicamentos;
  - 7.3. cateterismo vesical;
  - 7.4. irrigação vesical;
  - 7.5. sondagem retal;
  - 7.6. oxigenioterapia;
  - 7.7. aspiração;
  - 7.8. sondagem nasogástrica;
  - 7.9. administração de dietas;
  - 7.10. aplicação de calor e frio
8. Uso de EPI
9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho:
  - 9.1. perfurocortante e materiais biológicos
10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde
11. Observação e comunicação em enfermagem
12. Anotações de enfermagem no prontuário
13. Passagem de plantão.

### III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
		Estágio a ser realizado na neurologia do hospital de Base, sendo 6 aulas as terças, quartas e quintas-feiras e cinco aulas as sextas feiras. Será realizado a avaliação intermediária e final de cada aluno.	24/07/18	05/09/18

#### IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.	Avaliação Escrita ; Debate ; Observação Direta ; Outros ;	Coerência/Coesão ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Relacionamento de Conceitos ; Objetividade ;	O aluno será capaz de verificar os sinais vitais com segurança associando-o a as condições gerais do cliente.
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.	Debate ; Observação Direta ; Avaliação Oral ; Outros ;	Coerência/Coesão ; Objetividade ; Organização ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ;	O aluno será capaz de avaliar o paciente hospitalizado de uma forma olística e sistematizada respeitando a particularidade do mesmo.
3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.	Debate ; Outros ; Observação Direta ;	Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ;	O aluno será capaz de construir e elaborar os registros de enfermagem de forma correta, respeitando as normas estabelecidas.

#### V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	Apresentação das competências e habilidades		avaliação diagnostica		23/07- reunião planejamento
Agosto	atividade de integração				04/08- reunião pedagógica
Setembro			26/09 entrega das menções		01/09- reunião de curso
Outubro					06/10- reunião de curso 27/10 reunião pedagógica
Novembro	12/13/14-11 construção do projeto casa aberta				
Dezembro			18/12 entrega das menções 19/12 conselho final		01/12- reunião planejamento

#### VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Potter, Perry, Elkin. Procedimentos e intervenções de enfermagem.  
Silva, G.T.R.; Tardelli, S.R.L. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem, 2017.  
Andréia Porto e Dirce Laplaca Viana- Curso didático de Enfermagem.

#### VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra  
Abordagem sobre as patologias abordadas ao longo do estágio.

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

#### VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

- No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado á coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.  
-Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foi alcançada.  
A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório, conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados facilitando a aprendizagem dos mesmos e novos instrumentos de avaliação  
No decorrer do Estagio o aluno que apresentar déficit ao desenvolver habilidades e competência ou postura inadequada, será informado sobre o seu déficit e o procedimento adotado para a melhoria do mesmo como descrito abaixo

#### IX – Identificação:

Nome do Professor THAIS DE OLIVEIRA MAXIMIANO;

Assinatura

Data

12/09/2018

#### X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

//

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

### XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir